

Comércio da Póvoa de Varzim

JORNAL REPUBLICANO E DEFENSOR DOS INTERESSES LOCAIS E O DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO CONCELHO

Director e editor—Manuel A. Frasco = Redacção administração—Praça da República = Propriedade de Frasco & Companhia

ECOS da SEMANA

BOA VIAGEM!

O glorioso aviador Tenente Humberto da Cruz, iniciou na quinta feira, debaixo dos melhores auspícios, a sua arriscada viagem aérea a Timór, à nossa mais longínqua possessão do Extremo Oriente.

Vão as azas portuguesas mostrar mais uma vez ao Mundo o valor e o arrojo dos nossos ousados aviadores que não param um momento, antes procuram conquistar novos louros para a nossa Pátria.

Todos os corações portugueses acompanham em espirito o glorioso aviador Humberto da Cruz e o seu dedicado companheiro, o mecânico Lobato. Dos seus lábios, dos lábios de todos nós, saem duas palavras apenas:

Boa viagem!

NEM AS ALMINHAS

ESCAPAM!

Na noite de quarta para a quinta-feira os gatunos arrombaram as grades das alminhas do Coentrão, na testeira da rua da Concelção, levando a caixa das esmolas!

Que fome de dinheiro!

Não carregaram com o retábulo porque não tem valor. E certamente o valor contido na caixa roubada não devia pesar muito ao gatuno.

MUITO OBRIGADO!

O nosso colaborador Gil deve estar de parabens. Fizeram-lhe a vontade.

Pediui para que fizessem limpeza no nosso Cemitério e prontamente foi satisfeito o seu desejo. Muito bem.

Pena é que a brigada de trabalhadores que lá anda a aforosear aquele sagrado recinto não esteja permanentemente naquella serviço evitando se assim os reparos dos que ali vão e que a maior parte das vezes encontram o Campo Santo transformado em lixeira.

Só temos a dar louvores a quem procurou ter na melhor atenção as nossas palavras, na veneração do lugar onde se encontram as mais ferventes reliquias do nosso coração:—os mortos.

Muito e muito obrigado por eles e por nós.

Alfredo Pinto

Homenagem merecida

Hoje, que parte para Lourenço Marques mais uma cooperativa de poveiros, cabe bem esta homenagem ao nosso querido amigo, português e republicano ilustre, sr. Alfredo Pinto. Visa intencionalmente a demonstrar a S. Ex.º



Alfredo Pinto

que na alma poveira floresce, viçosa e pujante, a gratidão, sobrelevando, altaneiramente, aos escalrachos que se esforçam, sem êxito, denegri-la.

O sr. Alfredo Pinto tem o seu nome inscrito em caracteres de

bronze no coração poveiro, que não esquece os altíssimos serviços prestados à nossa terra numa propaganda intensiva das beléssas da sua praia, sobretudo a sua dedicação sem limites aos poveiros repatriados, que os agasalhou com um carinho inexcedível, só comparado à sua grande alma.

Não há nenhum poveiro das cooperativas destinadas à Africa que não tenha por essa alta figura de português uma profunda veneração pelo amparo que sempre tiveram em S. Ex.º, que removia os obstáculos que êles encontravam para que lhes fossem concedidas as facilidades e comodidades, quer durante o tempo que se encontravam em Lisboa, quer em viagem..

Deve-se ainda ao esforço do sr. Alfredo Pinto o facto das companhias nacionais de navegação terem feito, nas suas tabelas, o desconto de 40 % nas passagens dos pescadores poveiros, que se destinam às nossas colónias, economizando assim, qualquer dêles, algumas centenas de escudos. E não carecem os nossos pescadores de carta de recomendação para S. Ex.º; basta esta: «sou poveiro!»

A modesta homenagem que hoje prestamos ao nosso dilecto amigo, era-lhe devida por todas as razões e mais esta: porque sômos POVEIROS!

AO COMÉRCIO

A Câmara Municipal da Póvoa de Varzim previne o comércio em geral que entrou em vigor o Horário de Trabalho, descanso ao pessoal, encerramento ao domingo, horário de abertura e encerramento dos estabelecimentos, de harmonia com o Edital já publicado e o estabelecido de acôrdo com as várias classes.

Esclarece, porêem, que foi concedida uma tolerância para os estabelecimentos mixtos de mercearia e vinhos a retalho, mas só quanto à hora de abertura e encerramento e funcionamento ao domingo, para evitar os prejuízos ocasionados pelo facto de o comércio da Póça da Barca ainda não estar sujeito a qualquer regulamentação.

Póvoa de Varzim, 26 de Outubro de 1934.

O Presidente,

Carlos de Matos Moreira

ECOS da SEMANA

MINISTÉRIO

Acaba de ser remodelado o ministério da presidência do sr. dr. Oliveira Salazar, saindo os ministros do Interior, Guerra e Agricultura que foram substituídos pelos srs. tenente-coronel Linhares de Lima, coronel Passos e Sousa e dr. Rafael Duque.

Tambem é outro o Sub secretário de Estado das Finanças, o sr. dr. João Pinto da Costa Leite.

LICEU E QUARTEL

Foi na terça-feira ao Porto uma comissão oficial afim de tratar com o sr. General da Divisão da mudança do quartel para aquele edificio, no próximo mês de Dezembro

Oxalá que com esta mudança beneficie extraordinariamente o nosso primeiro estabelecimento de ensino, que na rua Rocha Peixoto fica melhor centralizado e em sitio de mais sossego; fica em melhores condições uma vez convenientemente reformado e adaptado ao fim em vista, pois que as salas de aula têm de ser amplas e com muita luz, o que não se observa presentemente no velho edificio das Doroteias, com salas pequenas e rez do chão sem pé direito.

ILUMINAÇÃO

Já foi reduzida a iluminação pública da Avenida dos Banhos, e Avenida Mousinho. Por um lado está certo, pelo economico, visto que a energia é da Varosa e não da Central; mas achamos que só no fim de do corrente mês Outubro a medida devia ser tomada, porque na praia de banhos ainda se vê a noite muitos banhistas em recreio e passatempo.

Era assim dantes.

A BAILARINA

Estava a exhibir-se numa das suas danças plásticas «a bailarina nua». A certa altura é interrompida por um polícia e trava-se o seguinte dialogo:

—Está presa!

—Presa, por que?!

—Por estar descalça!

—Mas eu sou a bailarina nua.

—Não importa que ande nua porque isso não está proibido; o que não pode é andar descalça!!!